

APLICAÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO E POTÁSSIO VIA FERTIRRIGAÇÃO NO CULTIVO DE MINIMILHO EM LATOSSOLO VERMELHO DISTOFÉRRICO

VIEIRA FILHO, Paulo Sergio (paulo_svf@hotmail.com)¹; **BISCARO, Guilherme Augusto** (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br)²;

¹Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

²Docente do curso de Engenharia Agrícola e Agronomia da FCA/UFGD – Dourados;

A procura pela maximização da produtividade das culturas envolve novos procedimentos tecnológicos, onde a fertirrigação desempenha um grande potencial. É importante definir a melhor forma de aplicação de nutrientes para que as culturas expressem seu máximo potencial produtivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar a cultura do minimilho diante do efeito da aplicação de doses de nitrogênio e potássio via fertirrigação, em Latossolo Vermelho distroférico. O experimento foi conduzido na área experimental da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA/UFGD) de Dourados/MS. O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados em esquema de parcela subdividida, com quatro repetições. As parcelas foram compostas de doses de nitrogênio (0, 75, 150, 225 e 300 kg ha⁻¹) e as subparcelas as doses de potássio (0, 50, 100, 150 e 200 kg ha⁻¹), parceladas em quatro aplicações, sendo no ato da semeadura, no estágio V2, V4 e V6. A fonte de nitrogênio e potássio foram uréia (45% de N) e cloreto de potássio (60% de K₂O) respectivamente. Cada parcela consistiu de 4 linhas com 4 m de comprimento. Como na área útil da parcela, foram consideradas as duas linhas centrais permaneceram as extremidades como bordaduras, sendo avaliadas as plantas dois metros centrais. Foram semeadas 30 sementes por metro linear e após 20 dias após a emergência foi feito o desbaste para atingir 15 plantas por metro linear. Sendo aplicados 60 kg há⁻¹ de P2o5 Super Simples (18% p2o5) no ato da semeadura. O manejo de irrigação será baseado na estimativa da evapotranspiração de referencia (ET_o) a partir da equação de Penman-Monteith. Com o experimento observou-se o efeito da interação de doses de nitrogênio e potássio para altura de plantas no nível de 0,01% de probabilidade e o diâmetro de colmo a 5% de probabilidade, sendo que, a massa de espiguetas comerciais e a porcentagem de espiguetas comerciais apresentaram significância no nível de 5% e 1% de probabilidade respectivamente. Em relação ao comprimento de espiguetas houve foi verificado que existe efeito das doses de nitrogênio e potássio com significância de 5% e 1%, logo, para a massa de espiguetas empalhadas constatou-se apenas efeito das doses de nitrogênio a 5% de probabilidade. A máxima produtividade de minimilho foi obtida com a aplicação de 64,35 kg ha⁻¹ de nitrogênio.

Palavra-chave: Ureia. Cloreto de Potássio. Baby Corn.

Agradecimento: Ao programa Institucional de Bolsa a Iniciação Científica PIBIC, vinculada à Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa – PROPP/UFGD pela concessão de bolsa de pesquisa.